

dias), de citotoxicidade através de citometria de fluxo e ensaio tridimensional de esferoides. Além disso, está sendo realizada uma revisão sistemática buscando na literatura artigos que abordam o efeito dos Sais Imidazólicos em tumores sólidos *in vivo*. Resultados: dentre as diferentes formulações, o Sal Imidazólico que possui uma cadeia com dezesseis carbonos em sua molécula foi o que demonstrou melhores resultados, reduzindo a proliferação de células tumorais em tratamento agudo já em doses baixas de 2,5 µg/ml (CAL-27 p<0,05) quanto em crônico, principalmente na linhagem celular mais invasiva, SCC-25 (p<0,001). Demonstrou também reduzir a adesão célula-célula em esferoides tridimensionais podendo ser observada como um espalhamento das esferas após 72 horas de tratamento e induziu a apoptose nas células tumorais (CAL-27 p<0,01) de forma semelhante que o quimioterápico padrão-ouro para câncer de cabeça e pescoço que é a Cisplatina. Em relação à revisão sistemática, por estar em andamento, possui apenas resultados parciais, em que a busca inicial em três bases de dados resultou em 743 artigos. Após a remoção dos artigos duplicados e leitura dos títulos e dos resumos, está sendo realizada a leitura dos textos completos para posterior avaliação dos tratamentos realizados com os Sais Imidazólicos e os efeitos obtidos.

Descritores: Câncer. Imidazóis.

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS, QUESTÕES ODONTOLÓGICAS E TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Luiza Guilhermina de Oliveira Lopes*, Camila Mello dos Santos, Alexandre Fávero Bulgarelli

Objetivos: Fazer mapeamento e discussão sobre o conhecimento científico do objeto “Condições de saúde bucal e depressão em idosos institucionalizados”. Materiais e Métodos: O estudo propõe uma Revisão Sistemática de Escopo do tipo Mapeamento da Literatura pela técnica de sistematização de dados de Análise de Conteúdo Somativa na perspectiva de Temas Manifestos. Resultados: A amostra final foi de 27 artigos. Percebeu-se uma heterogeneidade nos subtemas dos artigos acessados e nas suas características. É possível destacar que, dentre todos os estudos analisados, seis têm origem no Brasil e, dentre estes, três trazem a interlocução dos assuntos depressão e saúde bucal em idosos institucionalizados. Percebe-se que metodologias qualitativas podem ser mais exploradas com o tema em estudo. Apenas um estudo utiliza de metodologia mista, o que mostra que pouco vem se trabalhando com tal método. Em relação aos estudos excluídos da amostra, é importante destacar que, mesmo seguindo as chaves de busca que estão associadas à questão da pesquisa, muitos trazem assuntos que não a contemplam. Dessa forma, foi possível construir dois temas, sendo o primeiro “Condição de saúde bucal em ILPI, transtornos depressivos e pluralidades” e o segundo “Depressão em idosos institucionalizados: medicalização, condições de saúde bucal e subjetividades”. Conclusões: Os assuntos relacionados a idosos institucionalizados, questões odontológicas e transtornos depressivos não são amplamente pesquisados. Com isso, torna-se importante analisar mais profundamente a qualidade de vida e o estado de saúde mental e possíveis associações com o estado de saúde bucal dessa parcela marginalizada da população.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idosos. Depressão. Saúde Bucal.